



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Unidade: Penitenciária Masculina II de Tremembé - "Dr. José Augusto Salgado"

Data: 26.01.2024

Horário: 13h às 17h.

Defensores/as Públicos/as responsáveis pela inspeção: Augusto Guilherme Amorim Santos Barbosa, Pedro Naves Magalhães (relator), Lívia Correia Tinoco e André Eugênio Marcondes.

Coordenadora de Execução Penal da DPESP: Rafael de Souza Borelli

Juízo de Execução: 1ª VEC de Taubaté - DEECRIM 9ª RAJ - São José dos Campos.

Responsável pelo estabelecimento: Antônio Donizeti Cardoso (Diretora Geral).
adcardoso@sp.gov.br

Descrição da metodologia:

Em conformidade com a Deliberação n. 296/2014 CSDP, nós, membros do Núcleo Especializado de Situação Carcerária – NESC, no dia 26.01.2024, dirigimo-nos à Penitenciária Masculina de Tremembé II, chegando ao local às 13h, tendo ali permanecido até às 17h, inspecionando todos os locais de aprisionamento.



Na chegada, a entrada foi prontamente autorizada e, então, explicamos o motivo da visita no estabelecimento prisional. Fomos recebidos no setor de portaria pelo vice-diretor Vagner Luís de Souza, em virtude da ausência do diretor geral. Tivemos uma conversa inicial com ele acerca de todas as condições do estabelecimento prisional.

Finalizada tal etapa, encaminhamo-nos para averiguar as instalações internas da unidade.

Registra-se o tratamento absolutamente cordial da direção e demais funcionários da unidade prisional, não havendo qualquer embaraço para realização da atividade.

Por fim, de rigor destacar que não foi exigida ou mencionada a necessidade de passa pelo scanner corporal. Na entrada, passamos apenas pelo detector de metais.

Capacidade e Lotação do estabelecimento:

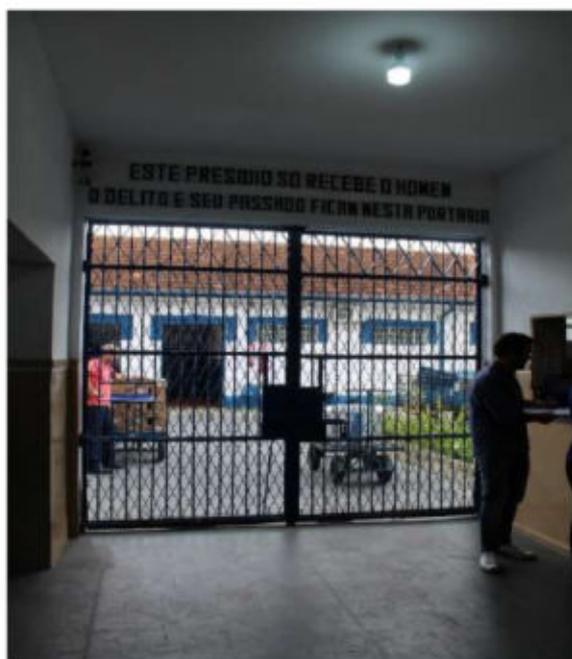
Conforme informações da direção, a unidade prisional, na data da inspeção, contava com 348 vagas para presos em regime fechado (definitivos e provisórios, sendo que havia 293 presos reclusos nessa condição. Havia também 188 vagas para presos em regime semiaberto, sendo que 119 estavam ocupadas. Por fim, as 48 vagas para presos civis estavam ocupadas.



(foto da entrada da unidade)

Perfil das pessoas presas:

A unidade prisional é ocupada por presos de casos de grande repercussão midiática, presos militares e parentes de presos militares, bem como presos condenados por crimes contra a dignidade sexual.



(foto do primeiro acesso da unidade)



Gerenciamento da População Prisional:

A unidade é composta por dois pavilhões, com área externa. Quanto à arquitetura prisional, a unidade não possui um modelo específico.



(Imagem da Penitenciária obtida via “Google Maps”)



(corredor que dá acesso aos pavilhões)



No pavilhão 1 residem os presos dos crimes de grande repercussão midiática, presos militares e parentes de militares.



(entrada do pavilhão 1)



(vista interna pavilhão 1, andar superior)



No pavilhão 2 residem os demais presos.



(entrada pavilhão 2)



(parte externa pavilhões)



(vista interna pavilhões, andar inferior)

Durante a inspeção, verificou-se que não há superlotação. Em regra, são apenas dois ou seis presos por cela, sempre dentro da capacidade, eis que há vagas disponíveis na unidade.



(vista interna de uma das celas)



De acordo com a direção, a unidade possui seis celas no setor de “castigo”, as quais estavam desocupadas no dia da inspeção.

Instalações:

A inauguração unidade ocorreu em 1948, portanto se trata de unidade bastante antiga.

De acordo com a direção, a unidade possui AVCB, o qual foi efetivado após ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público.

Contato com o mundo exterior:

Segundo a direção, a unidade recebe cerca de 50 visitantes por final de semana. As visitas ocorrem de modo alternado em grupos com final de matrícula par e ímpar, com revezamento de sábado e domingo, com trocas a cada mês.

Também segundo a direção, utiliza-se scanner corporal para a revista dos visitantes e raio-X para a revista de alimentos.

Assistência Jurídica:

Há atuação da Defensoria Pública e da FUNAP.



(Parlatório)

Av. Liberdade nº 32 - 5º andar - 01502-000 - Centro - São Paulo
Tel.: 3489-2669 e 3489-2716



Trabalho:

De um modo geral não houve reclamação dos presos quanto às oportunidades de trabalho, bem como não foi possível perceber más condições nos locais em que foram inspecionados.

Segundo informações recebidas pela direção da unidade há 294 presos alocados em funções laborativas; distribuídos em: a) trabalho interno em serviços gerais da unidade = (169 MOI + 24 Artesanato); b) trabalho em oficina interna = 99; c) trabalho externo = 02 (presos médicos que prestam assistência em unidades prisionais da região).

Ainda, destacou a direção que as vagas de trabalho estão preenchidas da seguinte forma: a) trabalho interno em serviços gerais da unidade: (169 MOI + 24 Artesanato); b) trabalho em oficina interna: 99; c) trabalho externo: 02.

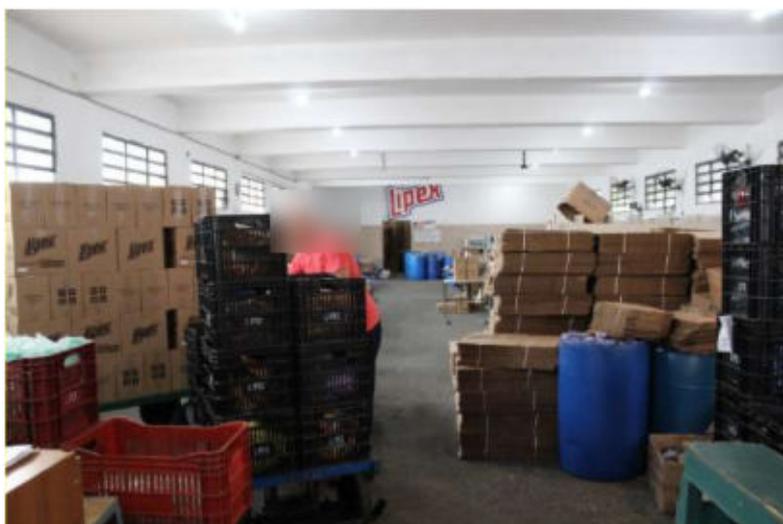
As empresas que oferecem vagas de trabalho na unidade são: Artferragens RSA (11 vagas) Lipex RFE (24 vagas) Lipex RSA (03 vagas) Funap RFE (31 vagas em 02 espaços) Funap RSA (30 vagas em 05 espaços).

A relação de atribuições são: a) trabalho interno em serviços gerais da unidade: Serviços gerais de limpeza, lavanderia, cozinha, manutenção predial, jardinagem, horta. b) trabalho em oficina interna: Artferragens RSA: fundição, usinagem, pintura e montagem de peças de alumínio para portas e janelas tipo blindex (vidro); Lipex RFE: encartelamento e empacotamento de pedras sanitárias e afins; Lipex RSA: carga e descarga de pedras sanitárias e afins; Funap RFE: reforma de carteiras escolares, atividades educacionais e biblioteca; Funap RSA: corte de tecidos para uniforme, almoxarifado geral, serviços de manutenção predial, desmontagem de carteiras escolares, atividades educacionais e biblioteca. c) trabalho externo: atendimento médico em unidades prisionais vizinhas.



A remuneração paga aos presos segue a seguinte estrutura: a) trabalho interno em serviços gerais da unidade: recebem valores por meio de rateio (MOI). Remuneração média varia de R\$ 30,00 a R\$ 200,00 conforme escala e grau de complexidade. O trabalho executado na oficina de artesanato não é remunerado, o sentenciado afere valores conforme seus produtos que são retirados e vendidos por familiares fora da unidade prisional. b) trabalho em oficina interna: Entre 75 a 95% do salário mínimo, conforme complexidade do trabalho. Artferragens RSA: 95% SM Lipex RFE: 95% SM Lipex RSA: 95% SM Funap RFE: 75% SM Funap RSA: 75% SM c) trabalho externo: recebem valores por meio de rateio (MOI).







Educação:

Segundo informações obtidas junto à direção da unidade, a divisão de presos com relação à educação segue a seguinte ordem: matriculados no ensino regular: 03 (três) alunos no Ensino Fundamental I (Alfabetização); 05 (cinco) alunos no Ensino Fundamental II 20 (vinte) alunos no Ensino Médio; 05 (cinco) no Ensino Superior, alunos com autorização judicial para frequentar aulas, sendo que 01 (um) cursa Fisioterapia, 02 (dois) cursam Direito e 02 (dois) cursam Arquitetura, todos na Faculdade Anhanguera de Taubaté.



Com referência a cursos profissionalizantes informou a unidade que há projeto de parceria com o SEBRAE para o curso de empreendedorismo com quatro módulos (Marketing - Planejamento - Finanças - Comportamento Empreendedor) com carga horária de 12 horas cada módulo, sendo disponibilizadas 15 vagas para cada módulo e previsão de: a cada 02 (dois) meses a disponibilização de novas vagas para o referido curso (para os presos do regime fechado).

Ainda sobre cursos profissionalizantes, em parceria com a TELEPORT e FUNAP há o curso de Desenvolvimento Profissional com carga horária de 36 horas e disponibilização de 15 (quinze) vagas mensais para o regime fechado e igual quantidade para o regime semiaberto. Finalmente há o PROET - Programa de Educação para o Trabalho e Cidadania da FUNAP, com 10 (dez) módulos de 12 horas cada, disponível durante o ano todo para toda a população carcerária de ambos regimes.

No regime fechado há 03 (três) salas de aula, 02 (duas) com capacidade para 25 alunos e 01 (uma) com capacidade para 20 alunos; no regime semiaberto há 01 (uma) sala de aula com capacidade para 20 alunos.

Há duas bibliotecas na unidade, sendo uma no regime fechado com acervo de 6.553 livros e a outra no regime semiaberto com acervo de 1.495 livros. O acesso aos livros se dá por meio de uma relação dos livros que é disponibilizada aos presos, os quais escolhem a obra de interesse e o setor de biblioteca envia o livro ao preso que fica com o mesmo pelo período de até 30 dias, sendo posteriormente possível nova retirada do mesmo livro.

Há atualmente projetos de remição pela leitura em parceria com a FUNAP e com a SP Leituras sendo as reuniões, feitura das resenhas e aferição das mesmas responsabilidades dessas parceiras. Nos meses de dezembro/2023 e janeiro/2024 não houve turma sendo que os projetos retomados neste mês de fevereiro. A título de informação no ano de 2023 foram concretizadas: no regime



fechado 15 turmas e 13 turmas no regime semiaberto, com média de 25 presos por turma e elaborados no decorrer do ano 302 expedientes de remição pela leitura.





Saúde, Enfermagem e Assistência Social:

A unidade prisional possui equipe de saúde composta por 11 profissionais, compreendendo 02 (dois) médicos/as, sendo um clínico geral e um psiquiatra; 02 (dois) enfermeiros/as; 02 (dois) auxiliares/técnicos/as de enfermagem; 02 (dois) psicólogos, 01 dentistas e 02 (dois) assistentes sociais. 2-Discriminação de profissionais acima que atualmente estão em licença. Há dois profissionais da área da saúde em licença médica, sendo um psicólogo e um assistente social.

No mês anterior ao da inspeção foram realizados 315 atendimentos médicos internos, 13 atendimentos odontológicos, 07 atendimentos psicológicos e 297 atendimentos de assistência social.

Quando necessário, os presos são encaminhados para a cidade de Taubaté, na UPA Central ou UPA San Marino, especialidades AME de Taubaté e região ou Hospital Regional de Taubaté ou ainda, a depender da especialidade, ao CHSP – Centro Hospitalar do Sistema Prisional.









Alimentação:

A unidade não recebe alimentação terceirizada, toda alimentação é preparada na própria unidade prisional por meio do Sistema de Autogestão, que se traduz no gerenciamento e produção da alimentação distribuída à população prisional e servidores que atuam no estabelecimento penal.

De acordo com a direção, a unidade prisional elabora aproximadamente 550 refeições diariamente, sendo fornecidas aproximadamente 450 refeições/dia completa aos presos (ou seja a todos os presos que compõem a população carcerária); ao passo que 100 refeições são servidas aos funcionários conforme escala de trabalho (ou seja, o plantonista do dia recebe café da manhã e almoço, o plantonista noturno recebe jantar e café da manhã, ao passo que o diarista que atua na administração recebe almoço de segunda a sexta-feira).

A unidade dispõe de horta na área externa, ou seja, no regime semiaberto com produção exclusiva ao complemento dos gêneros adquiridos com recursos do tesouro do Estado.



Pelo que consta dos ofícios recebidos e do relato dos presos ouvidos durante a inspeção são oferecidas 04 refeições diárias: 06:30/07:00 – Café da manhã (Bebida quente, pão/bolacha) 11:00/12:00 – Almoço: Arroz, feijão, proteína, guarnição, salada, sobremesa 16:00/17:00 - Jantar: Arroz, feijão, proteína, guarnição, salada, sobremesa 16:00/17:00* - Café da tarde/Ceia: (Bebida, pão/bolacha). *a ceia/café da tarde é servida juntamente com o jantar devido o horário de fechamento das celas e encerramento das atividades da cozinha.







FOTOS PARCIAL DA HORTA – RELATÓRIO DE COLHEITA SEGUE ANEXO





PRODUTOS PRODUZIDOS NA UNIDADE PRISIONAL (HORTA - REGIME SEMIABERTO)		
Item	Colheita últimos 6 meses	Unid.
Alface	2208	Kg
Almeirão	458	Kg
Banana	1371	Kg
Batata Doce	378	Kg
Beterraba	206	Kg
Brócolis	42	Kg
Capim Sto	155	Kg
Cebolinha	249	Kg
Cenoura	272	Kg
Chicória	463	Kg
Couve	73	Kg
Espinafre	387	Kg
Feijão	66	Kg
Hortelã	17	Kg
Mandioca	2855	Kg
Manga	485	Kg
Manjericão	109	Kg
Maracujá	41	Kg
Maxixe	151	Kg
Milho	889	Kg
Pepino	97	Kg
Pimenta	32	Kg
Rabanete	46	Kg
Repolho	102	Kg
Rúcula	163	Kg
Salsinha	15	Kg
Taioba	167	Kg
Tomate	132	Kg





Assistência material:



(foto com demonstração do kit de ingresso da unidade)

Não houve reclamação dos presos quanto a ausência de assistência material.

Fornecimento de água:

Não houve reclamação dos presos quanto ao fornecimento de água.



Recomendações:

Não havendo mais o que relatar, em comum acordo com todos os Defensores que participaram da inspeção, não houve recomendações a serem formuladas no caso concreto.

São Paulo, 21 de março de 2024.

PEDRO NAVES MAGALHÃES

Defensor Público do Estado de São Paulo
Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

LÍVIA CORREIA TINOCO

Defensora Pública do Estado de São Paulo
Coordenadora do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

AUGUSTO GUILHERME AMORIM SANTOS BARBOSA

Defensor Público do Estado de São Paulo
Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

ANDRÉ EUGÊNIO MARCONDES

Defensor Público do Estado de São Paulo
Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária